

**TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO PARA  
REALIZAÇÃO DE CURETAGEM DIAGNÓSTICA**

PACIENTE	RESPONSÁVEL/ REPRESENTANTE
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> <p align="center">Cole aqui a etiqueta</p> </div> <p>Nome: _____</p> <p>RH: _____ DN: ___/___/___</p> <p align="center">(Preencher somente na ausência da etiqueta)</p>	<p>Nome: _____</p> <p>_____</p> <p>Grau de Parentesco: _____</p> <p>RG: _____</p> <p>Telefone: (____) _____</p>

**DECLARO** Que o Doutor:

Nome: \_\_\_\_\_

CRM n.º: \_\_\_\_\_, Informou-me que tendo em vista o diagnóstico de:

Ser conveniente e indicado proceder a CURETAGEM DIAGNÓSTICA em ( ) minha pessoa ou em ( ) paciente supra mencionado.

A Curetagem cuja indicação é: ( ) Imprescindível ( ) Necessária ( ) Conveniente

Esclareceu-me que:

1. O principal objetivo da curetagem diagnóstica é obter mostras de tecido endometrial ou cervical para estudo histológico naqueles casos em que haja ocorrido uma metrorragia de tipo anormal. As vezes pode ser de valor terapêutico para aliviar transitoriamente uma metrorragia funcional copiosa e extirpar um pólipó endometrial.
2. A curetagem diagnóstica necessita anestesia, que será avaliada pelo Serviço de Anestesia.
3. A curetagem diagnóstica só pode ser praticada por via vaginal.
4. A intervenção consiste na retirada de material endometrial e endocervical para estudo anatomopatológico.
5. Toda peça operatória ou material extirpado será enviado para completar o estudo anatomopatológico.
6. Se no momento do ato cirúrgico surgir algum imprevisto, a equipe médica poderá variar a técnica cirúrgica programada.
7. As complicações da intervenção cirúrgica podem ser:
  - Infecções com possibilidade de evolução febril (urinárias, endometrites, salpingites, etc.).
  - Hemorragia intra-operatória, podendo ser necessário à transfusão de sangue (hemocomponentes) intra ou pós-operatório. A transfusão de hemocomponentes (concentrados de hemácias, plaquetas, plasma ou crioprecipitado) pode ser necessária para restabelecer a função normal do sangue, como por exemplo, em situações de anemias graves ou hemorragias, ou em decorrência de procedimentos cirúrgicos. Apesar de os hemocomponentes serem preparados respeitando critérios rígidos de controle de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a transfusão sanguínea pode apresentar riscos ao paciente, e por isso é sempre indicada de forma bastante criteriosa. Esses riscos incluem reações imediatas indesejáveis, como febre, calafrios e alergia, geralmente leves e tratáveis, mas em raríssimas ocasiões podem ser fatais. Apesar de os testes sorológicos utilizados atualmente apresentarem alta sensibilidade e segurança, há também um risco mínimo de transmissão de microorganismos que podem não ser detectados através desses exames.

